



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

A INICIAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MEIO ARTÍSTICO: ESTUDO EXPLORATÓRIO DE AULAS DE DANÇA EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CANOAS/RS

Douglas Eidt, Lucas Graeff (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Socialmente Aplicáveis

Resumo: O presente trabalho é um desdobramento de uma pesquisa anterior sobre Lugares Históricos e Equipamentos Culturais, na qual se buscou compreender o engajamento das pessoas em diferentes situações de interação com práticas artísticas e/ou culturais. Como qualquer estudo antropológico sistemático realizado em sociedades urbanas, este trabalho define-se por seu caráter etnográfico, privilegiando a interpretação das “experiência, emoções, sentimentos e formas de classificação internalizadas” (Velho, 2011, p. 166). A coleta de dados foi realizada durante o primeiro semestre de 2016 em duas escolas municipais de Canoas/RS. Foram escolhidos dois grupos de estudantes, com faixas etárias distintas: um com crianças de 8 a 10 anos, outro com adolescentes de 13 a 15 anos. Ao longo dos meses de maio e junho de 2017, esses dois grupos foram observados com a participação de um bolsista de pesquisa que também é professor de dança. Além da observação participante, foram feitas entrevistas informais com algumas crianças e adolescentes, tratando de questões como "O que é arte?", "O que é dança?". As observações e entrevistas informais foram organizadas textualmente por meio de um diário de campo, sendo desdobradas posteriormente em "Descrições Densas" (Geertz, 1989), isto é, textos reescritos tomando por orientação a interpretação compartilhada entre o etnógrafo e seus informantes. Os resultados foram ao encontro de algumas premissas que os pesquisadores dispunham: a iniciação da dança para adolescentes depende da superação de barreiras morais - alunos e alunas declarando-se desapeitados à dança -, enquanto que o mesmo não se verificou entre as crianças de 8 a 10 anos; o engajamento imediato na dança e nas aulas por parte das crianças, enquanto que os/as adolescentes mostraram-se mais dispersivos. No que se refere às questões "O que é dança?" e "O que é arte?", a pesquisa não partiu de respostas canônicas, de sorte que as respostas não foram classificadas em termos de certo ou errado. O que mais chamou a atenção, nesse caso, é que as crianças trouxeram mais elementos em suas respostas. Como conclusão desta etapa de pesquisa, os pesquisadores elaboraram a hipótese de que o desafio maior da iniciação no meio artístico não é o engajamento, mas o seu contrário. É como se as barreiras morais frente à dança se elaborassem tardiamente, isto é, no período da adolescência. A sequência da pesquisa buscará elucidar essa hipótese por meio de novas incursões etnográficas. Esta pesquisa conta com financiamento do CNPq (Projeto de pesquisa 475590/2013-9; Bolsa de Produtividade em Pesquisa; Programa de Bolsas de Iniciação Científica).

Palavras-Chave: iniciação artística, dança, engajamento, barreiras morais.